**Ano A**

**Quaresma**

**Domingo I**

**Semente da nossa esperança**

“Jesus foi conduzido pelo Espírito”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Num local visível da igreja, será colocado um relógio cujos ponteiros, na Quaresma, serão uma cruz. Este relógio terá por base um coração. Assim, se concretiza o tema da caminhada da Quaresma: “O Tempo do Coração”. A partir da quarta-feira de Cinzas e em cada Domingo da Quaresma, o ponteiro (cruz) avançará para uma das horas, as quais significarão um tempo que somos chamados a cuidar, se queremos encontrar o Ressuscitado. Neste primeiro domingo, o ponteiro está voltado para as 03h00, surgindo também a expressão “Tempo de Reconhecer”.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Diz o Senhor, nosso Deus* – A. Cartageno (CEC I, 82)

**[Preparação Penitencial]** *Fórmula C* – F. Silva (NRMS 50-51)

**[Apresentação dos dons]** *Se hoje ouvirdes a voz do Senhor* – C. Silva (NRMS I 1)

**[Comunhão]** *Nem só de Pão vive o homem* – Ferreira dos Santos (BML5)

**[Pós-Comunhão]** *Silêncio*

**[Final]** *Vós me salvastes, Senhor* – M. Simões (NRMS 16)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias do I Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 174-175)

**[Prefácio]** Prefácio próprio do I Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 174-175)

**Oração Eucarística]** Oração Eucarística II para as Missas da Reconciliação (*Missal Romano*, 1321-1325)

**Silêncio**

No temo da Quaresma, façamos sobressair o silêncio: no momento de preparação penitencial; ao fazer a oração coleta; depois da homilia; no momento pós-comunhão.

**Dinâmica Quaresma-Páscoa**

Na saudação inicial, pode usar-se o seguinte texto como admonição, seguindo-se o acerto da hora do relógio, bem como a colocação da expressão “Tempo de Reconhecer”:

*Reconhecer o bem, procurá-lo obstinadamente e construí-lo a cada dia é a nossa vocação primordial. Dar notícia do bem e divulgá-lo realiza a nossa missão de fidelidade à vida. Só assim se desperta a consciência de que cada ser humano é portador autorizado da imagem e semelhança de Deus. E só este é o modo de fazer justiça a esse extraordinário milagre que é estar vivo.*

*Não deixamos, contudo, de reconhecer o quanto somos tentados a uma existência vazia, tocada pela superficialidade das escolhas e dos sentimentos do momento.*

*Colocamos demasiadamente o acento na compreensão racional, mas a razão só por si é clamorosamente insuficiente para interpretar a existência. A razão precisa, muitas vezes, de ser completada pela ordem do coração (D. José Tolentino Mendonça).*

**Homilia**

**.** Ir ao deserto é fazer a experiência da tentação e da negação. Por isso, muitas vezes não queremos o silêncio, não queremos a liberdade, não queremos tomar decisões...

**.** As tentações são provações e ao mesmo tempo são oportunidade para distinguir o essencial do acessório. O deserto permite-nos reconhecer quem somos e ao que somos chamados.

**.** Somos chamados a reconhecer ainda a importância de nos deixarmos conduzir pelo Espírito. Este é o tempo de reconhecer que o Espírito nos conduz e, não obstante a existência de tentações, a esperança permanecerá em nós e será semeada nos corações que mais vivem tentados pelo desespero.

**Oração Universal**

**V/**Caríssimos irmãos e irmãs: este é o tempo do coração. Ao reconhecermos que Deus nos ama e nos envia o Seu Espírito, voltemo-nos para Ele e oremos confiadamente, para que este tempo do coração nos ajude a superar todas as tentações. Digamos, humildemente:

**R/ *Senhor, que o nosso coração se converta!***

1. Pelo Papa Francisco e pelos bispos a ele unidos, para que a Palavra, que é viva e eficaz, os sustente, os encoraje e lhes dê força, oremos.
2. Por todos aqueles que são tentados pelo poder, pelo dinheiro, pela violência e pela maldade, para que lhes saibam resistir com fortaleza, e vejam em Jesus a sua esperança, oremos.
3. Pelos emigrantes e estrangeiros maltratados e pelos que vivem errantes e sem pátria, para que o Senhor os defenda dos perigos, oremos.
4. Pelos cristãos e pelos movimentos paroquiais, tantas vezes submetidos ao mundanismo espiritual, para que se deixem libertar pelo Espírito, na oração, no perdão mútuo e no amor aos pobres, oremos.
5. Por todos nós aqui presentes e por toda a nossa comunidade, para que não desanime no caminho de conversão e de cura, mas cresça na esperança e dê bons frutos, oremos.

**V/Deus, nosso Pai, é unicamente diante de Vós que nos prostramos e Vos bendizemos pela Palavra que sai da Vossa boca: ela é o verdadeiro pão que dá vida, ela é a resposta eficaz nas provações. Nós Vos pedimos: que o Espírito Santo nos torne fiéis à Vossa Palavra, a exemplo de Jesus, para que possamos segui-l’O no caminho de vida. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide, Jesus Cristo, que venceu todas as tentações, vos anima e fortalece!

**R/** Ámen.

**V/** Ide, Deus Pai dá-vos um coração puro e faz nascer em vós um espírito firme!

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo conduz-vos pelo caminho da vida!

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

O serviço do altar não é o cumprimento de um conjunto de tarefas que se cumpre mais ou menos atarefadamente. Antes de mais, pelo seu serviço, os ministros do altar devem manifestar que só o Senhor, seu Deus, adoram e unicamente a Ele prestam culto. Por isso, será importante não cair na tentação do facilitismo, mas aprofundar o espírito da celebração.

**Leitores**

O tentador conhecia bem as Sagradas Escrituras ao ponto de as citar. Como passar de um conhecimento superficial da Escritura, que nos pode tornar até capazes de a citar, mas que não é um conhecimento vivencial e interior da Palavra de Deus? Será importante suscitar o desejo de uma boa preparação, para melhor proclamar a Palavra de Deus. Durante a Quaresma, será também útil reunir os leitores de cada fim de semana para conhecer e aprofundar a Palavra de Deus e, assim, melhor a proclamar.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O exercício do ministério extraordinário da comunhão deverá conduzir os outros a desejar mais a Palavra que sai da boca de Deus do que o próprio alimento corporal. Ao levar aos doentes o “Pão dos anjos”, levo também o alimento da Palavra de Deus? Será também importante redescobrir e reconhecer os símbolos/sinais e os gestos no momento da distribuição da Sagrada Comunhão, especialmente em grupo.

**Viver na esperança**

À medida que a presença do Senhor se vai afirmando acontece o que nem os discípulos podiam suspeitar: “É o Senhor”. E esta certeza permanece para sempre (Calmeiro Matias). Para acontecer este reconhecimento, nem Jesus precisa de se identificar, nem os Apóstolos precisam de dizer uns aos outros de quem se trata. E eu, reconheço o rosto de Cristo no rosto dos irmãos?